

Instituto apoia fórum sobre câncer infantojuvenil



Mais sobre a Unidos pela Cura

Composta por gestores públicos dos três níveis de governo, serviços de saúde especializados, como o INCA, e instituições da sociedade civil, a Unidos pela Cura visa garantir que crianças e adolescentes com suspeita de câncer cheguem precocemente aos centros de diagnóstico e de tratamento que integram o Sistema Único de Saúde (SUS) no Rio de Janeiro. A iniciativa nasceu em 2005 e ganhou status de política em 2010.

O INCA apoiou a realização, nos dias 22 e 23 de agosto, do 2º Fórum de Oncologia Pediátrica do Rio de Janeiro, promovido pela iniciativa Unidos pela Cura. O encontro teve como objetivo contribuir, por meio de debates, para a organização de políticas públicas e um atendimento integral, eficiente e de qualidade para crianças e adolescentes com câncer.

Luiz Antonio Santini, diretor-geral do INCA – uma das instituições responsáveis pela iniciativa –, participou da abertura do fórum, ao lado de representantes da Secretaria de Saúde do Estado do Rio de Janeiro, do Instituto Desiderata, Hemorio, Instituto Ronald McDonald e Ministério da Saúde. Em seu discurso, Santini disse que o trabalho da Unidos pela Cura tem contribuído para a melhoria da qualidade do atendimento a crianças e adolescentes. “A capacitação de profissionais da Atenção Básica é essencial para que os casos de câncer infantojuvenil sejam diagnosticados precocemente”, ressaltou.

A solenidade de abertura, conduzida pela atriz Totia Meirelles, ocorreu no Espaço Tom Jobim, no Jardim Botânico, e contou com apresentações musicais. Ainda no primeiro dia do evento, um grupo de trabalho discutiu, no prédio do INCA na rua Marquês de Pombal, o acesso ao tratamento do câncer infantojuvenil no Rio de Janeiro. A chefe da Pediatria do INCA, Sima Ferman, que integrou a comissão organizadora do fórum, participou dos debates. As atividades do segundo dia aconteceram no Centro de Convenções da Bolsa do Rio.

Luiz Antonio Santini participou da abertura do evento, no Espaço Tom Jobim



INCA desenvolve estudos sobre infecções de cateteres em crianças e adolescentes

Ricardo Vianna, médico da Seção de Cirurgia Oncológica Pediátrica do INCA, desenvolveu dois trabalhos sobre infecções em cateteres venosos de longa permanência, colocados em pacientes infantojuvenis. Os estudos foram elaborados, depois de aceitos pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto (CEP/INCA), em conjunto com a Seção de Oncologia Pediátrica, o Serviço de Hematologia, a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar do HC I, o Ambulatório de Cateter Infantil e o Laboratório de Microbiologia da unidade.

Os trabalhos fazem parte da dissertação de mestrado de Vianna. Um deles é uma amostragem parcial de infecções venosas centrais em pacientes pediátricos do INCA, analisados em um período de dois anos. O outro relaciona casos raros de infecções de cateter venoso

por corinebactérias. As pesquisas também tiveram a colaboração do Laboratório de Difteria e Corinebactérias de Importância Clínica, da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ).

De acordo com Ricardo Vianna, existem vários estudos sobre cateteres de longa permanência em pacientes adultos, mas poucas revisões trazem abordagens sobre crianças e adolescentes no universo oncológico. “Esses trabalhos poderão aprimorar e estimular outras pesquisas interrelacionando Pediatria, Oncologia e Biomaterial, bem como proporcionar melhores condutas para a Assistência”, ressaltou.

Os trabalhos foram aceitos no 45º Congresso da Sociedade Internacional de Oncologia Pediátrica (Siop, na sigla em inglês), que ocorrerá de 25 a 28 de setembro, em Hong Kong, na China. As pesquisas serão apresentadas por Ricardo Vianna em formato de pôster, e os resumos, publicados na revista *Pediatric Blood and Cancer*.